



Plano de Ação da Coordenação

Curso de Psicologia - CPAR

O Curso de Psicologia - Bacharelado /CPAR é atualmente coordenado, em nível executivo, por um Coordenador de Curso. Ele preside o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante; participa como membro do Conselho de Campus e da Comissão de Estágios.

O Regimento Geral da UFMS (Resolução nº 78, de 22 DE setembro de 2011) no Art. nº 19 apresenta as seguintes competências do coordenador:

I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;

III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;

IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;

V - acompanhar o desempenho dos acadêmicos do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;

VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;

VII - coordenar a matrícula dos alunos de seu curso;

VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e

IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

O plano de ação da Coordenação foi construído para garantir que estas ações sejam efetivadas. Ele se divide em três tópicos:

- Gestão do corpo docente: Número de professores; titulação docente; Projetos de ensino, pesquisa e extensão; Seção de Psicologia e Clínica-Escola; Desafios na gestão do corpo docente.
- Gestão do corpo discente: ingressantes; evasão; situação dos egressos;
- Avaliação Interna e Avaliação Externa.

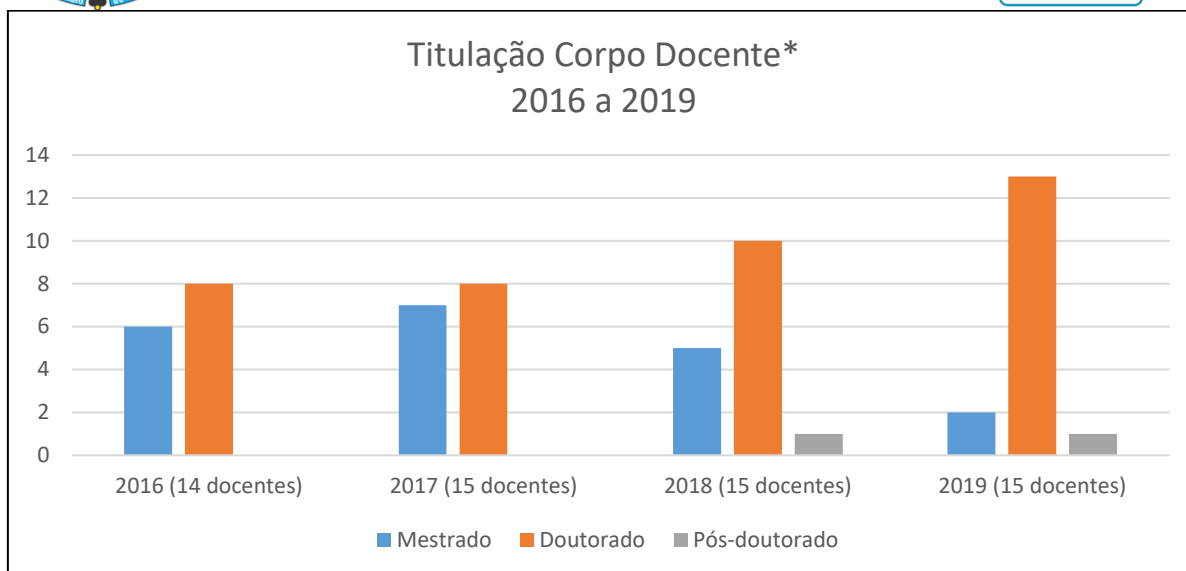


Gestão do corpo docente

Docentes Vinculados (apenas efetivos): 2018

Nº Doutores:	Nº de Mestres	Total Docentes
10	5	15

Docentes (efetivos e afastados)		
Titulação:	Docentes	Situação
Doutorado	Alexandre José de Souza Peres	Professor Efetivo 40 h/DE
Doutorado	Ana Claudia Santos	Professor Efetivo 40 h/DE
Doutorado	Ana Luiza Bossolani Martins	Professor Efetivo 40 h/DE
Mestrado	Camilla Bellini Colussi Macedo	Professora Efetiva 40 h/DE Afastada - capacitação doutorado
Mestrado	Cíntia Carvalho	Professora Efetiva 40 h/DE Afastada - capacitação doutorado
Doutorado	Elton Gean Araújo	Professor Efetivo 40 h/DE
Doutorado	Hélio Roberto Braunstein	Professor Efetivo 40 h/DE
Doutorado	Jassônia Lima Vasconcelos Paccini	Professora Efetiva 40 h/DE
Doutorado	Jeferson Camargo Taborda	Professor Efetivo 40 h/DE
Doutorado/ Pós-doutorado	Juliana Aparecida Matias Zechi	Professora Efetiva 40 h/DE
Mestrado	Juliano Setsuo Violin Kanamota	Professor Efetivo 40 h/DE Obs. Aguardando defesa doutorado
Mestrado	Magno Pinheiro de Almeida	Professor Efetivo 40 h/DE
Doutorado	Renata Bellenzani	Professora Efetiva 40 h/DE Obs. Previsão afastamento (2019.1)
Doutorado	Silvia Maria Bonassi	Professora Efetiva 40 h/DE
Mestrado	Vinicius Santos Ferreira	Professor Efetivo 40 h/DE Afastado capacitação doutorado



* Apenas docentes efetivos, ativos ou afastados, ou seja, excluem-se substitutos.

A titulação dos docentes do Curso de Psicologia Bacharelado/CPAR vem melhorando significativamente. Em 2016, o curso contava com 14 docentes efetivos (incluindo tanto ativos quanto afastados para capacitação), seis tinham o título de mestre e oito de doutor. Com a entrada de um novo docente (Libras) em 2017, o total de docentes subiu para 15, sendo sete mestres e oito doutores. Em 2018, dois professores receberam o título de doutor, ficando então 10 doutores e 5 mestres. É preciso destacar que, ainda em 2018, uma professora doutora recebeu o título de Pós-Doutorado, o que impactará ainda mais na qualidade do curso. Para 2019, a previsão são mais três professores recebendo a titulação de doutor ocasionando um quadro de 13 doutores e apenas 2 mestres. O número de professores substitutos já foi um grave problema ao curso e tende a ser melhorado com o retorno dos professores efetivos.

Docentes Substitutos			
Titulação:	Docentes	Situação	Encerramento do contrato
Mestre	Ana Alice Reis Pieretti	Professora Substituta 40 h	Agosto/2019
Mestre	Cláudia Yaisa Gonçalves da Silva	Professora Substituta 40 h	Dezembro/2018 (Retorno da prof. ^a Camila B. Collusi em 2019.1)
Doutorado	Monalisa de Fátima Freitas Carneiro Leão	Professora Substituta 40 h	Dezembro/2018 Obs. Solicitou não renovação. Já foi solicitado processo seletivo

Quadro atual: 2018.2



Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão

A gestão do corpo docente implica estimular constantemente o cadastro de projetos de ensino, pesquisa e extensão. A realização destes projetos beneficia o professor tanto na progressão da carreira quanto na melhoria de seu currículo. Os projetos são fundamentais para uma formação de excelência dos acadêmicos, pois permitem o aperfeiçoamento de competências e habilidades conforme preconizadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2011). Além disso, a comunidade local também é beneficiada e percebe a presença ativa do Curso de Psicologia na cidade.

Projetos de ensino - 2018

Coordenador	Nº de projetos
Ana Claudia dos Santos	1
Jeferson Camargo Taborda	2
Renata Bellenzani	2
Total:	5

PROJETOS DE ENSINO. Processo de desenvolvimento educacional vinculado ao Projeto Pedagógico de Curso. Constitui-se num mecanismo de sistematização e operacionalização de iniciativas e experiências que tem por objetivo a efetivação da melhoria estrutural, organizacional e funcional do ensino de graduação. Em 2018 tivemos cinco projetos de ensino cadastrados.

Projetos de pesquisa - 2018

Coordenador	Nº de projetos
Hélio Roberto Braunstein	1
Jassonia Lima Vasconcelos Paccini	3
Renata Bellenzani	2
Total:	6

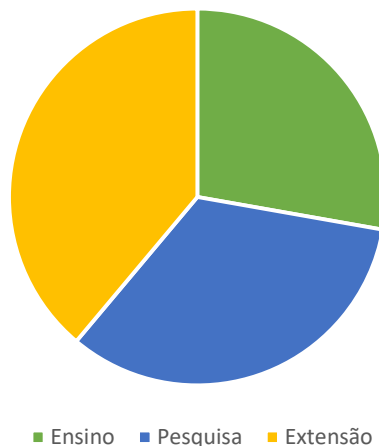
PROJETOS DE PESQUISA. Em 2018 tivemos seis projetos de pesquisas cadastrados (em andamento ou concluído), alguns inclusive com fomento externo.

Projetos de extensão - 2018

Coordenador	Nº de projetos
Ana Claudia dos Santos	4
Jassonia Lima Vasconcelos Paccini	1
Jeferson Camargo Taborda	1
Renata Bellenzani	1
Total:	7

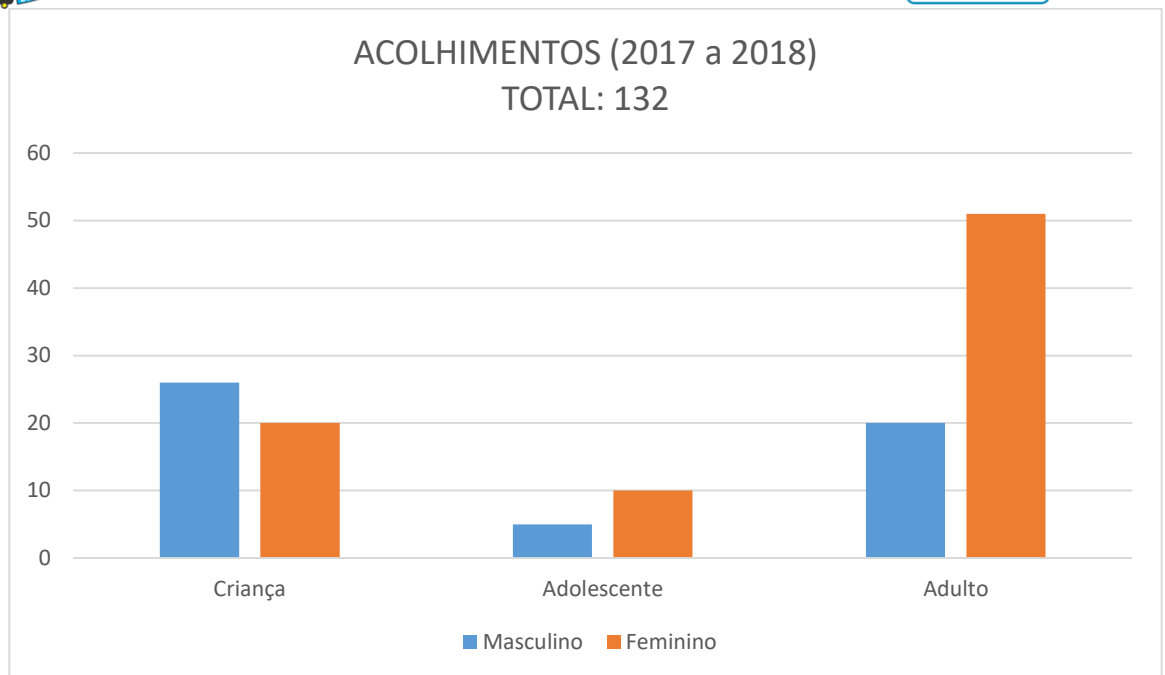


Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão - 2018



Seção de Psicologia e Clínica-Escola

A Seção de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Paranaíba (UFMS/CPAR/SEPS), um Serviço-Escola, é a instância administrativa e pedagógica de gerenciamento dos projetos de estágios e extensão do Curso de Graduação em Psicologia. Com a crescente procura por atendimento, a fila de espera da Clínica-Escola já chegou a ter mais de 300 (trezentas) pessoas em aguardo, algumas há mais de quatro anos! Preocupados em promover o acesso ao cuidado psicológico de fato e na busca de reverter essa realidade, docentes, acadêmicos e servidores da recepção se empenharam em desenvolver um novo modelo de funcionamento. Implantado a partir de outubro de 2017, o novo modelo de funcionamento tem como atividade central o **“Plantão de Acolhimento”** (<https://cpar.ufms.br/acolhimento-psicologico-comunidade-externa/>).



Nesta atividade, atuam mais de 40 (quarenta) acadêmicos supervisionados por 10 (dez) professor-psicólogos. Com turnos de plantões fixos, todos os dias da semana útil (segunda-feira à sexta-feira), e nos três períodos (manhã, tarde e noite), a Clínica-Escola passou a acolher mais prontamente as pessoas que buscam um apoio psicológico, sem que seja necessário aguardar em fila de espera, no primeiro momento. Desde sua implantação no segundo semestre de 2017 até o primeiro semestre de 2018 foram acolhidas 132 pessoas (entre crianças, adolescentes e adultos).

Algumas questões que ainda precisam ser melhoradas:

- Carga horária de supervisão x número de alunos turma
- Participação de todos os supervisores: como viabilizar trocas e apoios entre os supervisores principalmente entre os que quem mais proximidade com esta prática e os que tem menos
- Como potencializar o processo do acolhimento para ampliação da consciência de si, do problema/queixa vivida, e das possibilidades de suporte, ajuda, “solução” de “crises” da vida?
- Como identificar mais claramente a demanda e a mobilização/ou não para psicoterapia?
- Instrumento de vulnerabilidade: fragilidades e em que ele ajuda?
- Temas complexos: limites e possibilidades do acolhimento frente às situações de violência, em especial de gênero (envolvendo relações homens e mulheres). Outros temas/situações?



Desafios na gestão do corpo docente:

- **PESQUISA.** Os docentes sentem falta de apoio financeiro por parte da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PROPP para suas participações em eventos com apresentações de trabalhos, nacionais e internacionais.
- **PÓS-GRADUAÇÃO.** Os professores do Curso de Psicologia sentem falta de auxílio de diárias para participarem como docentes em programas de pós-graduação existentes na universidade (ex. Mestrado em Psicologia em Campo Grande).
- **FIXAÇÃO NO MUNICÍPIO.** Sofremos com o fato de docentes que tão logo concluem o doutorado prestam concursos para universidades maiores, exatamente por não se sentirem apoiados no desenvolvimento de suas pesquisas e por vezes as condições de uma cidade pequena do interior do estado agregam influências nestas exonerações (Ex. Ano de 2016 para o ano de 2017 sofremos defasagem em relação ao número de doutores no Campus).
- **INFRAESTRUTURA.** Não há no Campus um local que comporte os acadêmicos de todos os cursos simultaneamente para eventos interdisciplinares, eventos estaduais e/ou nacionais. Nem a cidade oferece um local amplo e adequado a essas atividades acadêmicas. É necessário e urgente a construção de um Anfiteatro que comporte no mínimo 400 pessoas para atender estas atividades (demanda prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional).



Gestão do corpo discente

O Relatório de Avaliação Setorial de 2017 possui o item “Avaliação da coordenação de curso” com as seguintes questões: 1. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos? 2. Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)? 3. Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros? Nos resultados da Avaliação da Coordenação de Curso foram considerados “satisfatórios”. De qualquer forma são realizadas as seguintes ações:

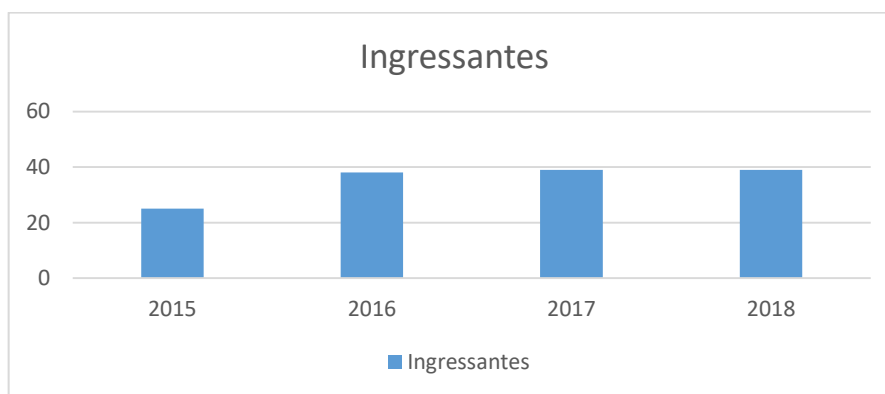
DISPONIBILIDADE AOS ACADÊMICOS. Para garantir um melhor atendimento aos acadêmicos fica disponibilizado, tanto no mural quanto na porta da sala da coordenação, horários de atendimento, número do telefone da coordenação e endereço de e-mail.

DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO CURSO. A coordenação faz muito uso da veiculação de informações via e-mail e pelo site do Curso.

ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Este item está sendo o mais complicado de organizar, pois cada tipo de projeto vai para uma Pró-Reitoria específica. Foi realizado um amplo levantamento e compilado pelo Técnico de Assuntos Educacionais. As informações ficarão disponíveis aos alunos tanto no mural quanto no site do curso.

Ingressantes

Até 2014.2 a entrada no curso ocorria no período de inverno. Esta situação dificultava a entrada de novos alunos além de elevar o número das vagas ociosas. Foram constituídas comissões específicas para lidar com esta situação e realizados estudos para a alteração do período de entrada. A partir de 2015.1 o curso passou a ter sua entrada no período de verão.



Fonte: Relatório de Avaliação Setorial de 2015, 2016, 2017 e Secac.

A cada ano, o número de ingressantes vem crescendo constantemente: 2015 (25 ingressantes); 2016 (38 ingressantes); 2017 (39 ingressantes) e 2018 (39 ingressantes).



Esta procura pelo curso de Psicologia também foi notada quando realizado um estudo sobre a implantação de novos cursos. Após consulta no município e em cidades vizinhas a primeira opção de curso foi Psicologia Período Diurno – Vespertino.

Evasão

Diversos fatores podem levar os alunos a evasão do curso. Desde problemas econômicos e de cunho pessoal assim como a distância dos amigos e da família. Para favorecer a permanência dos alunos no curso algumas medidas vêm sendo tomadas:

APOIO DISCENTE. Os fatores que mais tem influenciado negativamente são as condições socioeconômica dos discentes assim como o enfraquecimento na bagagem de conhecimento prévia dos ingressantes. O campus possui uma Secretaria de Assistência Estudantil (Secae) que orienta e organiza a situação da assistência estudantil. Além disso, as iniciativas do campus são atividades extras à sala de aula (ex. práticas esportivas, cultura e lazer) uma vez que a cidade não as oferecem.

PSICÓLOGA. Para garantir a saúde mental dos alunos desde 2014 o campus possui uma psicóloga para atendimento de servidores e acadêmicos da UFMS. Sua atuação possui caráter preventivo, informativo e de orientação individual e/ou grupal. Os atendimentos são semanais e realizados na Clínica-Escola de Psicologia. A coordenação procura estimular que professores e alunos divulguem e façam uso desse serviço quando necessário.

TRANSPORTE. Fator agravante que reflete no ensino é a locomoção. Vários fatores relacionados a isso provocam a desmotivação nos acadêmicos: o município não fornece transporte público e tão pouco escolar; morar em determinadas regiões da cidade torna inseguro a vinda do acadêmico que não possui carro (maioria), pois muitas vezes falta iluminação e são bem distantes, porém, em contrapartida é onde o acadêmico encontra aluguéis mais baratos. A direção, coordenadores e representante discente já se reuniram com o Prefeito e Secretária da Educação em busca de uma solução ou mesmo um paliativo, porém, as limitações orçamentárias, segundo informações por eles passadas, inviabiliza a disponibilidade deste transporte.

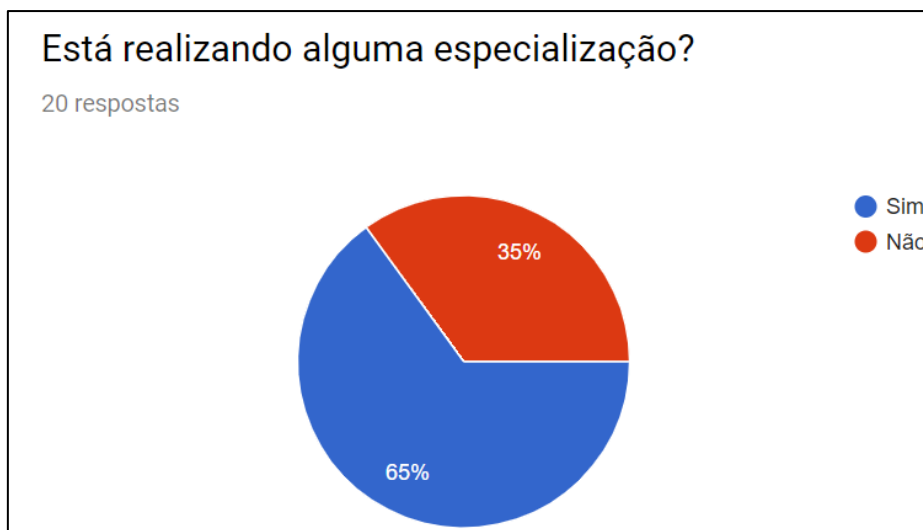
ALIMENTAÇÃO. O campus não possui um restaurante universitário e fica localizado longe de restaurantes da cidade. Existe no *campus* uma cantina que serve salgados e sucos, mas como o curso é integral, com as aulas ocorrendo no período vespertino e noturno, a alimentação dos alunos acaba sendo um agravante na permanência no curso. Para lidar com esta problemática, em 2018 foi inaugurada uma copa estudantil onde os alunos podem preparar alimentos.

Para 2019 será preciso aperfeiçoar as formas de evitar as evasões e, quando isso não for possível, verificar os motivos. Existe a proposta de constituição de comissão específica para cuidar destes casos.

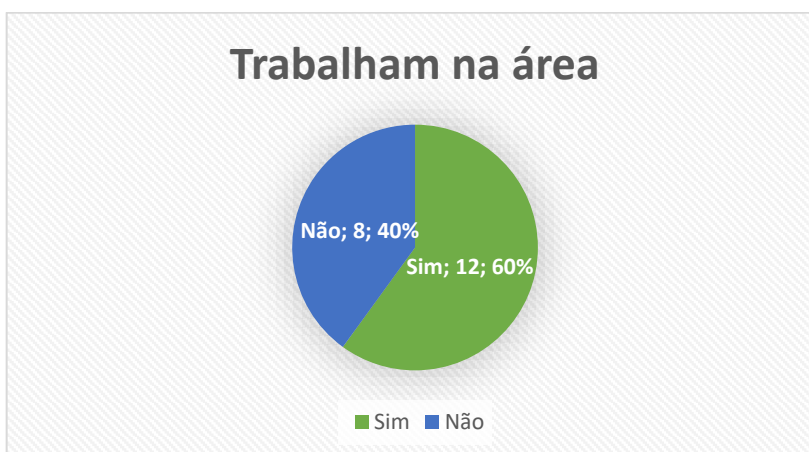


Egressos:

Foram coletadas informações a respeito de 20 alunos egressos dos anos de 2016, 2017 e 2018. Destes, 65% se encontram realizando algum tipo de especialização.



Dos 20 entrevistados, 61,5% realizam ou realizaram algum tipo de especialização, e 38,5% realizam mestrado. Em relação aos egressos que responderam, encontram-se vinculados a instituições como: Uninter, Unifunec, Unifev, Famerp, Unesp, UFMT, UFSCar e PUC.



Dos 20 entrevistados, 12 (60%), se encontram trabalhando na área e 8 (40%) não. Dentre os indivíduos 12 que trabalham na área, encontram-se vinculados à área da saúde, organizacional e clínica.

Para 2019 será preciso aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento da situação dos egressos: constituir comissão própria para a atualização das informações e estimular os egressos no preenchimento das informações.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



AVALIAÇÃO INTERNA E AVALIAÇÃO EXTERNA:

Um desafio para a gestão da coordenação é articular os mecanismos de Avaliação Interna e de Avaliação Externa.

Avaliação interna.

A coordenação vem articulando junto com o NDE uma série de ações para a melhoria dos indicadores do curso. Para isso, utiliza como uma de suas principais ferramentas os Relatórios de Avaliação Setorial.

AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL 2015 CÂMPUS DE PARANAÍBA (CPAR):

https://seavi.ufms.br/files/2016/05/Relatorio_CPAR_2015.pdf

AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL 2016 CÂMPUS DE PARANAÍBA (CPAR):

https://seavi.ufms.br/files/2017/03/CPAR_RelatorioSetorial_2016.pdf

AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL 2017 CÂMPUS DE PARANAÍBA (CPAR):

<https://seavi.ufms.br/files/2017/12/CPAR-2017.pdf>

Avaliação externa:

O curso foi avaliado com a CPC 2, o que provocou a reflexão entre os docentes sobre suas práticas de trabalho, organização de reuniões do NDE – Núcleo Docente Estruturante e preenchimento de documentos solicitados pelo MEC, o que provocou a re-leitura do projeto pedagógico do curso.

Em decorrência dos resultados das avaliações de 2016 houve a contratação de professor para atuar em disciplinas optativas como Libras e atividades de escrita e leitura, devido sua formação na área também de Letras.

Devido a revisão de alguns aspectos do projeto pedagógico, adequando-o a legislação vigente, houve a inclusão na matriz disciplina do curso as disciplinas optativas de Educação para as Relações Étnico Raciais, Direitos Humanos e Psicologia e, Natureza, Cultura e Sociedade (Alterações no PPPC/2017).